

RESUMO

A situação de aparente *segredo* como *modus-operandi* das estatísticas criminais brasileiras, ou seja, a diluição da transparência e do controle público, da acessibilidade e da confidencialidade dos dados, provém de uma carência na sua organização e divulgação. Sob o enfoque da sociologia criminal, cujos instrumentos próprios são o recolhimento e interpretação de dados estatísticos, busca-se realizar o mapeamento das instituições oficiais atualmente responsáveis pela produção, publicação e armazenamento dos dados criminais pátrios. Dessa maneira, objetiva-se entender a operacionalidade e metodologia aplicadas, além de estabelecer a relação triangular entre estatísticas criminais (método empírico), políticas criminais e sua adequação ao modelo constitucional brasileiro, especialmente no que diz respeito ao direito à informação.

A pesquisa recorre ao método comparado, confrontando-se a experiência brasileira às *Kriminalstatistiken* alemãs, cujo desenvolvimento histórico de controle populacional e gestão institucional teve como prioridade as estatísticas. Atualmente, a Alemanha dispõe de sistemas de informação que articulam vários atores institucionais – com destaque às conhecidas *Polizeiliche Kriminalstatistiken (PKS)*- e há a ideia de planejamento e integração de ações, nos quais as estatísticas são vistas como insumo de gestão. Paralelamente ao modelo brasileiro, será realizado mapeamento e análise metodológica dos principais órgãos oficiais alemãs. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento.

ABSTRACT

The apparent position of *secrecy* as *modus-operandi* of the Brazilian criminal statistics – in other words, the lack of transparency of the public control, and the difficult accessibility and reliability of data – emerges from a poor and insufficient classification, organization and disclosure of official data. From the criminal sociology point of view, which deals, by its nature, with the gathering of statistics and with its interpretation, this research intends to organize and clarify the official institutions that are currently responsible for the production, publication and storage of

National criminal data. Therefore, it aims to understand which method and operability is applied, as well as establishing a three-way relationship between criminal statistics, criminal policy and its adequacy to the constitutional model, especially regarding the right of information.

This research uses a comparative method, confronting the Brazilian practice and the German *Kriminalstatistiken*. The importance of studying the German criminal statistics relies on the status of Germany as birthplace of main influential theories and criminal sciences, as well as center of application of statistics for the development of constitutional and institutional control. Nowadays, Germany provides information systems that link different institutional actors – particularly, the recognized *Polizeiliche Kriminalstatistiken (PKS)* – and it also provides planning and integration of actions, under which statistics are recognized as management input.

Thus, parallel to the analysis of the Brazilian model, this research-paper will also aim to the clarification and organization of the different official German Institutions of Criminal data and of the methods applied. This research-paper is currently in progress.